

O OLHAR ATUAL DO CRONISTA LIMA BARRETO E AS PRÁTICAS DA SALA DE AULA INVERTIDA

Adriana do Nascimento Querido (SEE-RJ)
adrianaquerido@gmail.com

O presente trabalho apresenta um relato de experiência realizado com uma turma de 2º ano do Ensino Médio em um Ciep da rede estadual de ensino, localizado na cidade do Rio de Janeiro, durante a pandemia. Abordamos os conceitos de metodologias ativa (sala de aula invertida) proposto por Moran (2014) e as crônicas em salas de aulas. Na busca por um olhar para a leitura de crônicas, um gênero textual que transita entre o jornalismo e a literatura, selecionamos as de Lima Barreto, um autor com uma escrita atual e que nos leva a refletir sobre questões sociais vividas em nossa sociedade há mais de um século. Este estudo procurou explorar a apreciação dos textos, além das características do gênero que são oferecidas pelo autor a cada texto lido. Destacamos um passeio pelo Rio sob o olhar de Lima e suas crônicas, um gênero imensamente rico, que nos faz refletir sobre o cotidiano, aborda temas, fatos e atos que fazem jus ao registro pelas palavras de quem as escreve. A riqueza desses textos que têm em sua linguagem o tom de comentário, contando histórias, têm força nas salas de aulas e, quando as lemos, os estudantes se identificam com as narrativas, relatando que têm a impressão de ouvirem as vozes dos autores. Por essa razão, destacamos aqui o incentivo à leitura das crônicas para os alunos de Ensino Médio que, por vezes, se sentem desestimulados durante as aulas. As crônicas podem circular nas salas de aulas, seja no ambiente presencial ou virtual e este relato mostra algumas possibilidades de uso privilegiado dos textos que favorecem a sensibilidade e oralidade, além de propiciar o resgate ao prazer da leitura, que muitos alunos de ensino médio rejeitam, mas se identificam com as crônicas e têm a oportunidade de realizarem também uma leitura de mundo.

Palavras-chave:

Crônicas. Lima Barreto. Sala de aula invertida.